**Moatize**

Sobre remoções relativas ao Projeto Carvão Moatize, a Vale Moçambique realizou um programa de reassentamento das famílias que viviam nas áreas de lavra e industriais. Esse programa, que contou com diálogo com o governo e comunidades, teve a etapa de transferência das famílias concluída em 2011, com a realocação de 1.365 famílias. Com base em diversos estudos realizados, duas áreas foram definidas para receberem as famílias:  Cateme, com características rurais, e 25 de Setembro, com características urbanas.

 A Vale Moçambique vem trabalhando de forma contínua em melhorias nos reassentamentos e está empenhada no desenvolvimento de ações de apoio a essas famílias, em conjunto com as esferas governamentais e a partir do diálogo com essas comunidades. Desde o reassentamento, já foram realizadas as seguintes melhorias: manutenção de drenagens e vias públicas, melhorias no sistema de abastecimento de água, ampliação da rede de energia elétrica, construção de estrutura desportiva, investimentos em agricultura, desenvolvimento de soluções de apoio ao transporte público e investimentos em saúde, como a entrega do Centro de Saúde de 25 de Setembro e doação de ambulância.  Há outras ações em desenvolvimento.

Cabe ressaltar que os centros comunitários contam com a colaboração de agentes comunitários, que são membros da comunidade contratados pela Vale para a facilitação do diálogo comunitário.  A Vale Moçambique continua atenta a aprimorar o seu relacionamento com as autoridades e as comunidade locais, a fim de dar continuidade aos investimentos sociais que geram desenvolvimento sustentável e está engajada na melhoria da gestão de demandas da comunidade.

Cabe esclarecer que os oleiros em Chipanga não são reassentados.   As indenizações das olarias da região do Projeto Carvão Moatize transcorreram no período de 2008 a 2012.  Incluindo ampla consulta às partes interessada, os processos foram monitorados pela Comissão de Reassentamento, dentro do Plano de Ação do Reassentamento (Par), sob a coordenação e supervisão do Governo de Moatize. Cada dono de olaria foi indenizado diretamente e teve a possibilidade de retirar da área a sua última produção de tijolos.  Nestes termos, respeitando o prazo previsto, a Vale indenizou 785 olarias até o final de 2012.

Concluído o pagamento das indenizações, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável de Moçambique, a Vale mantém diversas iniciativas de incremento e geração de renda junto às comunidades das regiões onde operamos no país.